

A ESCOLA EM MOVIMENTO: FEMINILIDADES HOMOSSEXUAIS, IDENTIDADES, PERTENCIMENTO E EXCLUSÃO

CAVALEIRO, M. Cristina. – FSA

GT: Movimentos Sociais e Educação / n.03

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Há um esforço da produção teórica que procura perceber a escola como uma instituição cultural, atravessada por conflitos e tensões, onde os indivíduos agem em meio a práticas conflitivas nas relações de poder, trazendo para o interior das discussões uma agenda pedagógica que busca referenciais mais críticos; reconhecendo os diferentes sujeitos sócio-culturais presentes no seu contexto e assumindo o desafio de lidar com a diversidade e a diferença na constituição de identidades. Em se tratando das condições sociais da formação de identidades para a juventude gay e lésbica nas escolas, as condições são, geralmente, sombrias, hostis e repressivas.

A perspectiva do presente estudo é indagar pelas possibilidades que as jovens encontram para expressarem e vivenciarem suas feminilidades homossexuais, afirmarem e ampliarem seus direitos, no contexto do espaço escolar.

PALAVRAS-CHAVE: feminilidades homossexuais; diversidade; espaço escolar